

54

## ATA DA 66ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO JAGUARIBE

3 4 Aos 04 (quatro) dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, das 08:30h às 12:30 h, 5 estiveram reunidos virtualmente através da plataforma Cisco Webex, os representantes das instituições 6 membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, para discutir a seguinte PAUTA: 1. 7 Abertura, Acordo de Convivência e Informes; 2. Aprovação da Ata da 26ª Reunião Extraordinária do colegiado; 3. Avaliação das ações do colegiado realizadas em 2020; 4. Planejamento das ações do 8 9 colegiado a serem realizadas em 2021; 6. Retirar Junta Eleitoral para conduzir o processo de renovação da diretoria do Comitê para o biênio 2021/2023; 7. Escolha dos agraciados com as Comendas Antônio 10 Zaranza (FCCBH) e José Ulisses (CSBH Médio Jaguaribe); 8. Apresentação sobre a situação da operação 11 12 2020.2 e fiscalização ao longo do trecho do rio Jaguaribe perenizado pelo açude Castanhão (Cogerh); 9. 13 Encaminhamentos/Encerramento. Estiveram presentes as seguintes instituições membros: 1. Associação Cultural Filhos da Terra – Sr. Francisco Lurivan Miranda Pinheiro; 2. Fundação Dr. Ozanam Monteiro – 14 Sr. Marx Carrieri Guedes Monteiro; 3. Instituição Sócio Comunitária Agrovila Riacho da Serra – Sr. 15 16 Francisco Otacílio Diógenes Olegário e Antonina Maia Diógenes; 4. Instituto de Desenvolvimento e 17 Formação Cidadã – IDFC – Sra. Dyane Guimarães Miranda; 5. Instituto Regional de Desenvolvimento 18 Sustentável do Semiárido –IRDSS – Sra. Flaviana Guimarães de Lima; 6. Sindicato dos Trabalhadores 19 Rurais e Agricultores(as) Familiares de Dep. Irapuan Pinheiro – Sr. Francisco Francalino de Sousa; 7. 20 Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Iracema – Sr. José Valderi de 21 Almeida Pimenta; 8. Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Jaguaribe – 22 Sra. Francisca Augicélia Campos de Lima; 9. Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) 23 Familiares de Pereiro - Srs. Joseane Silveira de Morais e Raimundo Freitas; 10. Sindicato dos 24 Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Jaguaretama - Sr. Raimundo Nonato de 25 Oliveira; 11. Escola Família Agrícola – EFA Jaguaribana – Sr. Reginaldo Ferreira de Lima; 12. 26 Associação Comunitária dos Assentados de Boa Esperança – Sra. Damiana Alves Bruno; 13. Associação de Fomento a Caprino Ovinocultura e Gado de Leite de São João do Jaguaribe – ASCOS – Sr. Francisco 27 Holanir Cabral; 14. Associação de Desenvolvimento C. Francisco M. Do Nascimento - Sr. Antônio 28 29 Moraes Honório: 15. Associação dos Criadores de Tilápia do Acude Castanhão – ACRITICA – Sr. 30 Elianildo Lopes Clemente; 16. Associação dos Pescadores do Açude Castanhão – APAC – Sr. Antônio 31 Laudo Clementino; 17. Associação Geral do Mandacaru – AGEMA – Sra. Francisca Laiane Vieira Dantas: 18. Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE UNBBJ – Tancredo Wilson Alves de 32 33 Sousa; 19. Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Jaguaribe – Sr. Cícero Junier Barreto; 20. 34 Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Solonópole – Sr. Jean Nedson Pinheiro e a Sra. Suynara 35 Suele Olilveira da Silva; 21. Sindicato Rural de Jaguaretama – Sra. Rivelina Almeida e Sr. Expedito 36 Diógenes Filho; 22. SISAR BBJ – Sra. Flávia Brito; 23. Câmara Municipal de Jaguaribara – Sr. 37 Daniel Linhares Gonçalves; 24. Prefeitura Municipal de Dep. Irapuan Pinheiro – Sr. Ayrton Senna 38 Pinheiro de Queiroz; 25. Prefeitura Municipal de Iracema – Sr. José Uilson Magalhães; 26. Prefeitura Municipal de Jaguaribe – Sr. Zircônio Peixoto; **27.** Prefeitura Municipal de Jaguaretama – Sr. Raimundo 39 Eudivan da Silva: 28. Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS – Sr. André Leitão 40 Mavignier; 29. Secretaria do Meio Ambiente – SEMA – Sr. Samuel Menezes Pimenta; 30. Empresa 41 42 de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATERCE – Sr. João Alves de Menezes; 31. Fundação 43 Cearense de Metereologia e Recursos Hídricos – FUNCEME – Sr. Valdenor Nilo de Carvalho 44 Júnior; **32**. Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA – Srs. José Maria Freire e Allyssandro Soares Herculano Barroso; 33. Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho – SEDET – Srs. 45 46 Antônio Erildo Lemos Pontes e Vandemberk Rocha de Oliveira; 34. Superintendência Estadual do Meio 47 Ambiente – SEMACE – Sras. Maria Evaneida Peixoto e Ângela Maria Santiago Bessa; **35.** Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará – SRH – Sra. Márcia Soares Caldas. A reunião foi iniciada pela Sra. 48 Flaviana Guimarães, Presidente do CSBH Médio Jaguaribe que deu boas-vindas a todos e realizou a 49 leitura da pauta da reunião e as orientações, em seguida passou a palavra para a diretoria formada 50 51 pela Sra. Damiana Bruno – Secretária Adjunto que também deu as boas vindas a todos. Logo após passou a palavra para o Sr. Aridiano Belk - Presidente do CSBH Baixo Jaguaribe que saudou 52 53 a todos, agradeceu pelo convite, falou do importante trabalho realizado entre estes dois comitês irmãos e

se colocou a disposição sempre que for chamado. Em seguida passou a palavra para o Sr. Leandro



56 57

58

59

60

61

62

63 64

65 66

67

68

69 70

71

72 73

74

75

76 77

78

79

80

81 82

83

84 85

86

87

88 89

90

91

92

93

94

95

96

97

98 99

100

101 102

103

104

105

106

107

108

Nogueira, Coordenador do Núcleo de Gestão que apresentou a equipe da COGERH, composta pelo, os Srs. Cleilson Almeida e Aroldo Vidal, analistas em gestão de recursos hídricos, o Sr. Lauro Filho, Tecnólogo em gestão de recursos hídricos, o Sr. Francisco Almeida, coordenador do Núcleo Técnico, da Sra. Emília Regis, apoio do Núcleo de gestão, além da Sra. Mires Bouty da gerência de gestão participativa. Passando aos informes, o Sr. Leandro informou que a Prefeitura de Erere e a de Potiretama (que não estavam presentes) estavam sendo desligadas do comitê e que havia sido enviado ofício com Aviso de Recebimento (AR) solicitando troca dos membros e, como o mesmo não havia ocorrido, as instituições foram desligadas. Em seguida citou os encaminhamentos da 26ª Reunião Extraordinária do CSBH Médio Jaguaribe: 1) Prioridades para aplicação dos recursos do Procomitês na Bacia do Médio Jaguaribe: a) Elaboração do vídeo institucional do CSBH Médio Jaguaribe; b) Implantação de 10 tecnologias sociais (05 bioáguas e 05 biodigestores); c). Rateio da elaboração vídeo da Cartilha (R\$ 8 mil/ 12 colegiados); d) Cartilha da gotinha nossa de cada água; 2) Criação do Grupo de Trabalho – GT para acompanhamento das acões do Procomitês no Médio Jaguaribe, formado por: Reginaldo Ferreira; Damiana Bruno, Flaviana Guimarães e Marx Carrieri; 3) Manutenção da deliberação da 25ª Reunião Extraordinária que alocou a vazão de operação 2020.2 do açude Riacho do Sangue somente para o abastecimento humano da cidade de Solonópole, sem liberação de onda para o rio do Sangue; 4) Realização no dia 13/10/2020 de visita da Comissão de membros do colegiado ao acude Figueiredo, seguindo todos os cuidados sanitários em face da pandemia. Informou que esses encaminhamentos foram todos realizados. Na sequência solicitou que o Sr. Cleilson apresentasse o Feedback da 26ª Reunião Extraordinária. O mesmo apresentou que dos 40 (quarenta) membros presentes na reunião apenas 15 (quinze) responderam ao questionário. O encontro foi avaliado com 100% de aproveitamento. No item 4 (quatro) solicitava sugestões do que poderiam ser feitas para melhorar as próximas reuniões. Houveram 7 (sete) respostas: Melhorar sempre e bom a cada reunião fica melhor que outra; Mais objetividade, apesar da complexidade dos temas; Precisamos voltar às reuniões presenciais; Satisfeito, mas não minha opinião seria importante que após as votações, divulgar o número de votos contra, a favor e abstenções, pois alguns participantes não tem habilidade com informática; Apesar da complexidade e importância dos temas, é sempre bom buscar a objetividade como atalho; Antes de iniciar recomendar que só ligue o áudio quando for falar; É deselegante, desrespeitoso com a pessoa que está falando; A reunião foi bem proveitosa; Nada a sugerir. O Sr. Leandro solicitou uma atenção maior a esta avaliação afim de que possa ser cada vez melhor as reuniões. Em seguida apresentou o resumo do comparecimento dos membros às reuniões do CSBH Médio Jaguaribe no ano de 2020. Destacou a Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Caraúbas – Alto Santo e a Prefeitura Municipal de Potiretama, que atingiram o limite de faltas e também foram desligadas do colegiado, pois não justificaram suas faltas e, nem fizeram a troca de seus membros. Finalizou esse ponto apresentando que a média anual de presença em 2020 foi de 83,75% presentes. Logo em seguida apresentou também o registro fotográfico das reuniões virtuais ocorridas nesse período de pandemia. Prosseguindo, a Sra. Flaviana colocou em votação a aprovação da ata da 26ª Reunião Extraordinária, sendo está aprovada por unanimidade. Seguindo com a pauta da reunião, o Sr. Cleilson apresentou a avaliação das atividades realizadas em 2020, sendo que em função da pandemia, algumas ações do colegiado terão que serem adiadas para 2021, além das ações não realizadas em 2020, o comitê realizou o planejamento de ações do colegiado para o ano de 2021, em que serão trabalhadas algumas atividades de forma virtual e outras presenciais, que ficaram condicionadas a normalização da situação pandêmica. Dentro das ATIVIDADES REGIMENTAIS tiveram destaque as reuniões ordinárias do colegiado para o ano de 2021: 67ª RO – 05/03/2021 – Jaguaribara; 68 ª RO – 28/05/2021 – Dep. Irapuan Pinheiro; 69 a RO – 03/09/2021 – Jaguaretama; 70 a RO – 03/12/2021 – Alto Santo. OBS: As reuniões poderão ser virtuais, caso a pandemia persista e caso venha a ocorrer extraordinária, a mesma será em Jaguaribara e Iracema. Foram discutidas também as ATIVIDADES REGIMENTAIS – NÃO PLANEJADAS E REALIZADAS as ATIVIDADES REGIMENTAIS PLANEJADAS E NÃO REALIZADAS que seguiram em anexo neste planejamento e que foi enviado para os membros do colegiado via e-mail e será colocado também em anexo dessa ata. Após apresentação, a Sra. Flaviana perguntou a plenária se a mesma tinha algo a mudar, acrescentar, abster-se ou aprovava-se a mesma. Foi colocada a plenária que aprovou por aclamação. Seguindo ainda com a pauta, a Sra. Flaviana informou que seria retirada a Junta Eleitoral para conduzir o processo de renovação da diretoria do Comitê para o biênio 2021/2023. O Sr. Leandro leu o regimento interno (processo eleitoral) para

embasamento do processo. Em seguida o Sr. José Maria sugeriu que ao invés de mudar a diretoria que a



110 111

112

113

114 115

116

117 118

119 120

121

122

123 124

125

126

127 128

129

130 131

132

133

134

135 136

137

138 139

140

141 142

143

144

145

146

147 148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

mesma continuasse enquanto perdurar a pandemia. Após várias discussões na qual o Sr. Marx Carrieri, a Sra. Márcia Caldas e o Sr. Aridiano Belk, teve-se o entendimento que a Portaria Nº 670/2020 SRH/CE que dispoé sobre a prorrogação dos mandatos dos colegiados, também serve para o mandato das diretorias, fazendo com que o colegiado só venha voltar a discutir sobre a renovação da diretoria, após a revogação dessa portaria. Esclarecido esse ponto e adiada a formação da junta eleitoral, a Sra. Flaviana deu início a escolha dos indicados pelo Comitê do Médio para as comendas Antônio Zaranza e José Ulisses, que anualmente homenageiam pessoas que se destacam por suas ações na gestão de recursos hídricos e/ou ambientais. O Sr. Leandro leu a biografia dos Srs. Antônio Zaranza e José Ulisses. Em seguida disse que nos anos anteriores, a escolha dos agraciados tem sido realizada da seguinte maneira: os dois (02) mais votados pela plenária serão os agraciados, sendo o primeiro com a comenda Zaranza e o segundo com a José Ulisses. Após diversos nomes terem sidos colocados pela plenária, foram nominados a votação os seguintes nomes: Sr. Francisco Almeida, coordenador do Núcleo Técnico na COGERH/Limoeiro do Norte, Sra. Flaviana Guimarães – atual presidente do CSBH Médio Jaguaribe e o Sr. João Alves de Menezes, membro desse colegiado representando a EMATERCE. Após votação da plenária, foi realizada a contagem dos votos, onde cada instituição pôde votar em duas (02) pessoas, seguindo as regras já citadas acima. Após a votação, apurou-se que a Sra. Flaviana Guimarães obteve 21 votos, Sr. Almeida Chaves obteve 14 votos e o Sr. João Menezes obteve 11 votos. Sendo assim, a Dra. Flaviana Guimarães foi agraciada a Comenda Zaranza 2020 e o Sr. Almeida Chaves agraciado com a Comenda José Ulisses. Os mesmos agradeceram pelo reconhecimento do colegiado. Logo após o Sr. Lauro Filho saudou a todos e apresentou a situação hídrica dos reservatórios das sub-bacias do Baixo e Médio Jaguaribe, iniciando pela operação 2020.2 do acude Castanhão, Explicou que na tabela dos acudes iria apresentar a capacidade, vazão simulada, volume inicial simulado e volume final simulado até o 01 de fevereiro de 2021. Deu destaque ao açude Castanhão que no volume inicial simulado encontrava-se com 15,95% e no volume final simulado encontrava-se com 10,1% de sua capacidade. O Figueiredo estava com o volume inicial de 5,13% e no final estava com 3,0%. Apresentou na próxima lâmina a situação real de cada reservatório e deu destaque aos açudes Nova Floresta e Santa Maria que não havia sido feito simulação devido encontrarem-se secos. Então, todos os outros reservatórios estão com saldo, ou seja estão com um volume acima do simulado para data 02 de dezembro (dia da reunião). Exemplificou o açude Figueiredo que ia chegar segundo o simulado em 02 de dezembro com 17,420 milhões m³, correspondendo a 3,49% de sua capacidade, mas no realizado ele ficou com 18,630 milhões m³, correspondendo a 3,75% de sua capcidade. Com um saldo positivo de 1,120 milhão m<sup>3</sup>. O açude Riacho do Sangue foi simulado para chegar em 2 de dezembro com 17,758 milhões m³ e 30,97% de sua capacidade, mas na verdade chegou com 18,100 milhões m³, com 30,97% de sua capacidade, e se tratando de cm em lâmina d'água estava com 06 cm acima do simulado e com um saldo de 342 mil m<sup>3</sup>. Ja o açude Joaquim Távora que foi simulado para chegar com 2,52% de sua capacidade, com uma vazão estimada de 3 L/s e, na verdade chegou com 2,65% de sua capacidade. No entanto o açude Nova floresta que também havia sido simulado apenas 3 L/s, na realidade o açude está com um consumo superior ao citado. O mesmo era para ter chegado com 314 mil m<sup>3</sup>, mas chegou com 290 mil m<sup>3</sup>, correspondedo a 5,56% de sua capacidade, com 8 cm a baixo do que foi simulado. Será necessário uma fiscalização para saber o porque desse resultado ocorrido na operação do acude Nova Floresta. Já o acude Santa Maria era para ter chegado com 1,022 milhão m³, que equivale a 15,22% da sua capacidade, mais na verdade chegou com 984 mil m³, perfazendo 14,65% de sua capacidade. A diferença foi de 6 cm em lâmina d'água e 38 mil m<sup>3</sup> negativos em termo de volume. Neste reservatório foi simulado apenas 2 L/s para atendimento da comunidade, e caso seja necessário realizar uma contra prova da operação, será estudado a possibilidade de haver outros consumos. Passou então para o próximo slide para falar do acude Figueiredo. O mesmo se encontra hoje no dia 04 de dezembro, na cota 81,34 m, com 18,512 milhões m<sup>3</sup> que corresponde a 3,73% de sua capacidade, faltando 6,34 m para atingir a cota da tomada d'água e para verter, falta 17,66 m. Este reservatório tem 24 m de coluna d'água desde a cota da soleira da sangria até a cota da tomada d'água. Explicou que esse volume seria o de batimetria e não o de projeto, pois o de projeto o volume hoje seria bem maior do que esse apresentado. No próximo slide apresentou o histórico da operação 2020, uma prestação de contas da operação realizada nesse mesmo reservatório chamada de operação em pulso que iniciou-se no dia 04 de novembro com uma vazão liberada de 2,130 m<sup>3</sup>/s. Nesse período, encontrava-se na cota 81,83 m, correspondendo a 4,29% de sua capacidade, com 21,33 milhões de m³, faltando 6,83 m para chegar na cota da tomada d'água. Essa operação teve duração de 9 dias e seu fechamento foi no dia



164

165

166 167

168

169

170

171 172

173174

175

176

177 178

179

180

181

182

183

184 185

186 187

188

189

190

191

192193

194

195

196

197

198 199

200

201202

203

204

205

206207

208 209

210

211

212213

214

215

216

13/nov/2020, sendo librado um volume de 1.950 milhão m<sup>3</sup>. Informou que essa operação obteve o resultado desejado e que durante a operação nos 9 dias o açude rebaixou apenas 34 cm, sendo perenizados 33 km no rio Figueiredo, água esta que beneficiou diversas famílias até a ponte do rio Figueiredo na BR-116. O principal objetivo desta operação de pulso foi alimentar os poços existentes durante todo seu percurso. Parabenizou a todos os envolvidos nessa operação e em especial ao comitê de bacias e a comissão de acompanhamento. Na próxima lâmina falou da situação atual do Castanhão. O mesmo encontra-se cota 80,80 m, com um volume de 800,00 milhões de m<sup>3</sup>, equivalente a 11,94% de sua capacidade, faltando 25,20 m para atingir a cota de sangria e 23,80 m para atingir a cota da tomada d'água. Tem uma profundidade da cota de soleira para cota da tomada d'água de 49 m. Em seguida apresentou a prestação de contas da operação 2020,2 e suas vazões aprovadas. A vazão média aprovada para operação 2020.2 do açude Castanhão foi de 12,0 m³/s (Eixão das Águas: 3,7 m³/s e perenização do rio Jaguaribe: 8,3 m³/s ), já a vazão média dos perímetros foi: Distar = 2,5 m³/s, FAPIJA = 2,5 m³/s e Mandacaru = 0,30 m<sup>3</sup>/s, e 300 L/s para o bombeamento reverso do Canal do Trabalhador, sem transferência para a RMF. Destacou que no período de 30/06 a 04/12/2020, a vazão média operada encontra-se em 11,53 m³/s, (Eixão das Águas: 2,86 m³/s e Rio Jaguaribe: 8,77 m³/s), sendo que a vazão média dos perímetros neste período é: Distar = 1,51 m³/s, FAPIJA = 2,33 m³/s, Mandacaru = 0,175 m³/s), e Canal do Trabalhador = 0,30 m<sup>3</sup>/s. No próximo slide apresentou o saldo do açude Castanhão no comparativo realizado x simulado alocação 2020 teve um saldo de 36 cm que corresponde 27.766.000 milhões m<sup>3</sup>. Em seguida apresentou o balanço hídrico do açude Castanhão. O volume total simulado na alocação 2020 foi de 391,804 milhões de m<sup>3</sup>. Volume parcial REAL na alocação 2020 foi de 268,916 milhões de m<sup>3</sup> e o volume parcial disponível para operação é de 122.888 milhões de m<sup>3</sup>. Hoje a perenização do açude castanhão perfaz cerca de 131 km de leito do rio Jaguaribe, atingindo até o barramento da CAGECE em Jaguaruana. Esse barramento eleva a água para atender a sede de Jaguaruana. E hoje, dia 04 de dezembro de 2020, a água encontra-se a 1,3 km a baixo da barragem de Jaguaruana. E a vazão saindo pela tomada d'água do açude Castanhão hoje é de 10,7m<sup>3</sup>/s e pelo Eixão das Águas é de 3,001 m<sup>3</sup>/s, totalizando 13,7 m<sup>3</sup>/s. Dando continuidade apresentou as ações realizadas pela COGERH que tem possibilitado garantir o abastecimento das cidades. Foram elas: Campanhas de Medição de Vazão no leito perenizado; Monitoramento da perenização/usos irregulares via satélite e drone; Limpeza e acompanhamento do leito perenizado e Campanha de Fiscalização. Informou que está sendo usado muita tecnologia como uso do drone e imagem de satélite para ajudar na identificação de possíveis eventualidades. Explicou que nesse período de pandemia, a fiscalização teve mais dificuldades, pois as equipes montadas entre os fiscais da SRH, Cogerh e apoio da polícia militar ambiental não conseguiram realizar mais campanhas de fiscalização, mais mesmo assim a Cogerh seguiu indo campo, recebando denúncias e, realizando incursões com a utilização do drone e imagem de satélite no intuito de melhorar o fluxo d'água no rio Jaguaribe. Apresentou imagens de satélite e imagens de drones. Em seguida falou da campanha de fiscalização conjunta SRH/COGERH/BPMA E PMCE. Foram fiscalizados 09 usuários e 17 sistemas lacrados e para finalizar apresentou várias imagens da fiscalização abaixo de Sucuruba. Explicou que foi priorizado esse trecho para que a água chegasse a barragem de Jaguaruana onde a cidade estava correndo o risco de sofrer colapso. Destacou que Jaguaruana tem poços e tem também a água do rio. Mostrou-se imagens dos sistemas que foram lacrados e fiscalizados. Agradeceu a SRH e a polícia militar ambiental pelo apoio que tem sido dado durante estas campanhas de fiscalização. Mostrou fotos de viveiros de camarão e do ponto de captação da CAGECE de Jaguaruana. Falou ainda que no campo os usuários não compreendem bem que devem fazer um uso mais racional da água, para que possa assim atender mais pessoas. Desejou que em 2021 tenhamos um bom inverno e uma quadra chuvosa que possa garantir o abastecimento de múltiplos usos. Terminada a apresentação, o Sr. Leandro parabenizou pela apresentação e agradeceu o apoio da gerência no tocante as atividades realizadas na sub-bacia do Médio Jaguaribe. A Sra. Flaviana também parabenizou e abriu espaço para as perguntas. O Sr. Cícero Junier perguntou se seria possível ser feita esta fiscalização com imagem de satélite e drone em Jaguaribe no sistema Orós/Feiticeiro? O Sr. Lauro respondeu que a ANA – Agência Nacional de Águas registra os vôos, mas precisa-se de autorização. Disse que já está previsto para Jaguaribe sim sobrevoô e assim que o plano de vôo for autorizado, será feito um apanhado aéreo e na oportunidade será feito um voô próximo a captação do SAAE de Jaguaribe, como também, ser vista uma outra alternativa com relação ao ponto de captação do SAAE quando tem pouca água no rio Jaguaribe, sendo necessário a colocação de sacos de areia para elevar o nível da captação de água. Nesta visita o Sr. Lauro comprometeu-se estar presente para



pensarem numa melhor forma de aproveitamento da água que vem do Orós. E assim que autorizado alinha com o Sr. Cícero. O mesmo agradeceu e disse que ficaria aguardando a visita. A Sra. Flaviana deu continuidade e perguntou ao Sr. Leandro como andava a situação das instituições faltosas e o mesmo respondeu que foi enviado Ofício via correios com Aviso de Recebimento (AR) para a Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Caraúbas – Alto Santo e a Prefeitura Municipal de Potiretama que não responderam e como atingiram o limite de faltas o regimento diz que ambas estão desligadas do colegiado. O Sr. Cleilson informou que a apresentação do Sr. Lauro encontra-se no site do comitê. Solicitou dos participantes que no final da reunião, os membros do comitê presentes, respondam o questionário de Feedback. A Sra. Mires Bouty, desejou a todos um feliz natal a todos e, que neste natal diferente, que se tenham criatividade e evitem aglomerações. Por fim, parabenizou a todos pelo trabalho e faz um apelo para não relaxarem na prevenção da COVID. Sem mais a discutir, a Sra. Flaviana agradeceu a presença de todos e todas e declarou encerrada a reunião e eu Emilia Regis, Assistente Administrativo do núcleo de Gestão dos da gerência regional da COGERH Limoeiro do Norte, lavrei a presente Ata.